

RELATÓRIO de GESTÃO

[®]
No cumprimento das obrigações Legais, vem a Administração da ACTASEGUROS - Corretores de Seguros SA, através do presente relatório de gestão, dar conhecimento aos acionistas e terceiros, que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes com a actividade desenvolvida no exercício de 2021.

1)EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA:

A empresa dedica-se à prestação de serviços na área da mediação de seguros, como corretora, que lhe proporcionou Proveitos de 193.646,28€ e Custos Totais de 189.400,23€.

[®]
ACTASEGUROS - Corretores de Seguros SA apresenta assim, um Resultado Líquido De 1.204,25€, influenciado pelo Imposto Sobre Rendimento, que totalizou 3.042,23€.

Durante o ano 2021 a empresa manteve a sua inscrição como Corretora de Seguros, conforme preceituado pela Legislação vigente respetiva e em consonância com o ditado pelo Instituto de Seguros de Portugal nas suas competências como Autoridade de Supervisão da Indústria Seguradora em Geral e da Mediação de Seguros em particular.

2)FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou a sua divulgação nas contas do exercício.

3)EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

Com respeito à evolução previsível da actividade, a Administração considera, sempre que possível, a modernização e a qualidade como elementos fundamentais da sua estratégia, com vista à obtenção de melhores rendimentos.

4)ALIENAÇÃO E COMPRA de ACCÇÕES PRÓPRIAS:

Durante o exercício de 2021 não existiam acções próprias que possam ter sido alienadas ou adquiridas pela Sociedade.

5)NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO:

Em cumprimento do Art.º 397.º do CSC, refere-se que não existiram quaisquer negócios entre a Sociedade e a Administração.

6º) SITUACÃO PERANTE O ESTADO:

A empresa tem vindo a cumprir pontual e escrupulosamente com todos os deveres perante o Estado Português, primando por conseguinte por não ter quaisquer atrasos no pagamento dos seus impostos e demais obrigações.

7º) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Em relação ao Resultado Líquido do exercício de 2021, no montante de 1.204,25 € (mil duzentos e quatro euros e vinte e cinco cêntimos) a Administração propõe a seguinte aplicação:

Resultados Transitados..... 1.204,25€

8º) EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS:

ACTASEGUROS-Corretores de Seguros SA não possui sucursais.

9º) AGRADECIMENTOS:

A Administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os que com ela se relacionaram.

Lisboa, 31 de Março 2022


ACTASEGUROS-Corretores de Seguros SA

Luiz Filipe
Administrador

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
(EXERCÍCIO 2021)

Em cumprimento dos Artigos 447 e 448.º Do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

ERMELINDA ROSA OLIVEIRA LOURENÇO COSTA SILVA é detentora de ações no valor de 39.500 euros (7900 ações);

LUIZ FILIPE COSTA SILVA é detentor de ações no valor de 39.500€ (7900 ações);

Lisboa, 31 de Março 2022



ACTASEGUROS[®]-Corretores de Seguros SA

Luiz Filipe
Administrador



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2021
- Anexo

1. Nota introdutória.....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas	6
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	8
5. Ativos fixos tangíveis	8
6. Estado e outros entes públicos	9
7. Outros activos correntes.....	9
8. Diferimentos	9
9. Caixa e depósitos bancários	9
10. Capital realizado	10
11. Financiamentos obtidos e locações e outras dívidas a pagar	10
12. Outros passivos correntes	10
13. Fornecedores.....	10
14. Vendas e prestações de serviços	10
15. Fornecimentos e serviços externos.....	10
16. Gastos com o pessoal.....	11
17. Outros rendimentos.....	11
18. Outros gastos	11
19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11
20. Imposto sobre o rendimento.....	12
21. Eventos Subsequentes.....	12
22. Informações exigidas por diplomas legais	12
23. Prestações do serviço de mediação de seguros ou de resseguros	12

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 503208639

BALANÇO Contabilístico

12

Conta	Rubricas	Notas	2021	2020
ACTIVO				
Activo não corrente				
43+453;	Activos fixos tangíveis	5	603 615,80	625 215,09
32+4141-419+42+452;	Investimentos financeiros		123,51	78,96
	Subtotal		603 739,31	625 294,05
Activo corrente				
281;	Diferimentos	8	2 439,97	755,76
+2713+2721+278-279;	Outros activos Correntes	7	65,25	1 335,23
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	9	113 858,76	89 989,63
	Subtotal		116 363,98	92 080,62
	Total do activo		720 103,29	717 374,67
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
51-261-262;	Capital subscrito	10	79 000,00	79 000,00
551;	Reservas		31 800,00	31 800,00
56;	Resultados transitados		186 244,95	175 419,37
	Subtotal		297 044,95	286 219,37
818	Resultado líquido do exercicio		1 204,25	10 825,58
	Total do capital próprio		298 249,20	297 044,95
PASSIVO				
Passivo não corrente				
27;	Outras dividas a pagar	11	392 105,72	391 731,54
	Subtotal		392 105,72	391 731,54
Passivo corrente				
221/2+225;	Fornecedores	13	2 082,66	1 280,75
24;	Estado e outros entes publicos	6	2 858,88	3 984,08
11+12+13+14+21+26;	Outros Passivos correntes	12	24 806,83	23 333,35
	Subtotal		29 748,37	28 598,18
	Total do Passivo		421 854,09	420 329,72
	Total do capital próprio e do passivo		720 103,29	717 374,67
			Contabilidade - (c) Primavera BSS	
			0,00	0,00


 O Contabilista Certificado

ACTASEGUROS CORRETORES DE SEGUROS SA

Moeda: Euro

Contribuinte: 503208639

Demonstração de resultados

12 de 2021

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	14	193 646,28	175 379,79
	62	Fornecimentos e serviços externos	15	-62 249,98	-51 178,84
	63	Gastos com pessoal	16	-89 031,32	-73 804,11
78/79-7915		Outros rendimentos	17	0,43	120,92
	68/69	Outros gastos	18	-16 519,64	-13 247,25
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 845,77	37 270,51
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	-21 599,29	-21 599,29
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 246,48	15 671,22
7915	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		4 246,48	15 671,22
812		Impostos sobre o rendimento do período	20	-3 042,23	-4 845,64
		Resultado líquido do período		1 204,25	10 825,58

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado

ActaSeguros, Corretores de Seguros SA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A ActaSeguros, Corretores de Seguros SA, foi constituída em 1994, com NIF 503208639, tem a sua sede na Rua de S. Ciro nº79/79/A, Lisboa. A empresa tem como atividade principal mediação de seguros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2021 as demonstrações financeiras da ActaSeguros, Corretores de Seguros SA, foram preparadas de acordo com o Sistema Normalização Contabilística (SNC), aplicado à Norma Contabilística para as Micro Entidades (NC-ME).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com sistema moralístico contabilístico em vigor, tendo em conta as bases da

continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ActaSeguros, Corretores de Seguros SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	5-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos fixos tangíveis	3-8

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 25.000 euros e de 21% para a remanescente coleta. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas por imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se procedeu à alteração de políticas contabilísticas nos períodos apresentados.

4.2 Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não se procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no exercício ou em exercícios futuros.

4.3 Erros de períodos anteriores

Não se procedeu à correções de erros de períodos anteriores nos períodos apresentados.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2021 e 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Edifícios e outras construções	1 206 911,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1 206 911,44
Equipamento básico	12 614,66	0,00	0,00	0,00	0,00	12 614,66
Equipamento de transporte	57 242,08	0,00	0,00	0,00	0,00	57 242,08
Equipamento administrativo	43 503,07	0,00	0,00	0,00	0,00	43 503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13 068,98	0,00	0,00	0,00	0,00	13 068,98
	<u>1 333 340,23</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 333 340,23</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	560 930,93	21 480,16	0,00	0,00	0,00	582 411,09
Equipamento básico	11 780,79	119,13	0,00	0,00	0,00	11 899,92
Equipamento de transporte	57 242,08	0,00	0,00	0,00	0,00	57 242,08
Equipamento administrativo	43 503,07	0,00	0,00	0,00	0,00	43 503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13 068,98	0,00	0,00	0,00	0,00	13 068,98
	<u>686 525,85</u>	<u>21 599,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>708 125,14</u>



31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custos:						
Edifícios e outras construções	1 206 911,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1 206 911,44
Equipamento básico	12 614,66	0,00	0,00	0,00	0,00	12 614,66
Equipamento de transporte	57 242,08	0,00	0,00	0,00	0,00	57 242,08
Equipamento administrativo	43 503,07	0,00	0,00	0,00	0,00	43 503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13 068,98	0,00	0,00	0,00	0,00	13 068,98
	<u>1 333 340,23</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 333 340,23</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	582 411,09	21 480,16	0,00	0,00	0,00	603 891,25
Equipamento básico	11 899,92	119,13	0,00	0,00	0,00	12 019,05
Equipamento de transporte	57 242,08	0,00	0,00	0,00	0,00	57 242,08
Equipamento administrativo	43 503,07	0,00	0,00	0,00	0,00	43 503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13 068,98	0,00	0,00	0,00	0,00	13 068,98
	<u>708 125,14</u>	<u>21 599,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>729 724,43</u>

Em 2019 iniciou-se a amortização das obras que estavam a decorrer no edifício há vários anos e que estiveram até 2019 registados no imobilizado em curso.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	591,23	2 844,64
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	630,00	235,00
Segurança Social	1 637,65	904,44
	<u>2 858,88</u>	<u>3 984,08</u>

7. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	951,85
Acréscimo de proveito	-	-	-	-
Outros devedores	-	65,25	-	383,38
	<u>0,00</u>	<u>65,25</u>	<u>0,00</u>	<u>1 335,23</u>

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2021 e 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	2 439,97	755,76
	<u>2 439,97</u>	<u>755,76</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica apresentavam-se como segue:

Depósitos à ordem

31-Dez-21	31-Dez-20
113 858,76	89 989,63
113 858,76	89 989,63

10. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2021 o capital da Empresa, estava totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 15800 ações com o valor nominal de 5 euros cada, totalizando um capital social de 79.000€.

Não existem entidades coletivas com mais de 20% de capital.

11. Financiamentos obtidos e locações e outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Financiamentos obtidos e locações e outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros empréstimos Sócios	392 105,72	0,00	391 731,54	0,00
	392 105,72	0,00	391 731,54	0,00

12. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outras passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	11 766,42	0,00	12 529,69
Outras contas a pagar	0,00	13 037,41	0,00	10 803,66
	0,00	24 803,83	0,00	23 333,35

13. Fornecedores

Fornecedores conta corrente

31-Dez-21	31-Dez-20
2 082,66	1 280,75
2 082,66	1 280,75

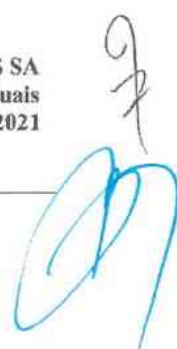
14. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviço no período de 2021 e 2020 foram como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	193 646,28	0,00	193 646,28	175 379,79	0,00	175 379,79
	193 646,28	0,00	193 646,28	175 379,79	0,00	175 379,79

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:



	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Serviços especializados	14 558,24	12 433,35
Dos quais serviços de ROC	2 460,00	2 460,00
Materiais	11 303,14	6 476,05
Energia e fluidos	11 576,33	8 670,34
Deslocações, estadas e transportes	5 010,96	4 690,84
Serviços diversos	19 801,31	11 287,43
Despesas de representação	4 471,64	7 620,83
	<u>62 249,98</u>	<u>51 178,84</u>

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Remunerações dos órgãos sociais	45 623,70	28 528,70
Remunerações do pessoal	24 654,08	29 642,02
Encargos sobre remunerações	15 424,98	12 542,24
Seguros	3 328,56	3 091,15
	<u>89 031,32</u>	<u>73 804,11</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2021 foi 4.

17. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Outros rendimentos e ganhos	0,43	120,92
	<u>0,43</u>	<u>120,92</u>

18. Outros gastos

Os outros gastos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Impostos	9 901,52	9 575,90
Outros gastos e perdas	6 618,12	3 671,35
	<u>16 519,64</u>	<u>13 247,25</u>

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	21 599,29	0,00	21 599,29	21 599,29		21 599,29
	<u>21 599,29</u>	<u>0,00</u>	<u>21 599,29</u>	<u>21 599,29</u>	<u>0,00</u>	<u>21 599,29</u>

20. Imposto sobre o rendimento

	31/dez/21		31/dez/20	
	Base Fiscal	Imposto	Base Fiscal	Imposto
Lucro ou prejuízo fiscal	9 454,94		18 021,70	
Ajustamento fiscal	5 208,46		2 350,48	
Resultado antes impostos	<u>4 246,48</u>		<u>15 671,22</u>	
Encargo normal de imposto		1 607,34		3 063,69
Derrama		141,82		270,33
Tributação autónoma		1 293,07		1 511,62
Total de Imposto		<u>3 042,23</u>		<u>4 845,64</u>

21. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

22. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea c) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

23. Prestações do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

23.1. Todas as alíneas que não constam desta nota do anexo, não são aplicáveis à ActaSeguros, Corretores de Seguros SA.

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

A ActaSeguros, Corretores de Seguros SA, reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admitindo exceções – no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas do mediador às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo;

Por tipo	Remunerações	
	2021	2020
Comissões	193 646,28 €	175 379,79 €
Total	193 646,28 €	175 379,79 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida, fundos de Pensões e conjuntos Não vida, e por origem;

Por entidade (origem)	Remunerações		
	Ramo Vida	Ramo não vida	Fundo de pensões
Empresas de seguros	14 553,64 €	179 092,64 €	
Total	14 553,64 €	179 092,64 €	

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira;

CE	Remunerações			
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
	- €	14 553,64	179 092,64	100,00%
1039		764,06		0,39%
9999		8 946,87		4,62%
1205		706,70		0,36%
1186		7,22		0,00%
1188		765,55		0,40%
1126		443,67		0,23%
1029		2 409,60		1,24%
1197		352,79		0,18%
1096		17,02		0,01%
1132		140,16		0,07%
1129			4 479,36	2,31%
1028			9 115,34	4,71%
1133			22 361,76	11,55%
9999			9 577,82	4,95%
1011			30 024,57	15,50%
1097			26,27	0,01%
1205			11 078,90	5,72%
1026			2 713,34	1,40%
1145			10 361,95	5,35%
1131			1 417,74	0,73%
1024			855,49	0,44%
1029			102,90	0,05%
1197			64 609,18	33,36%
1160			10 809,25	5,58%
1184			1 558,77	0,80%

e) Valores das contas "clientes";

Valores das contas de "clientes"

Contas "clientes"	2021	2020
Volume movimentado no exercício	32 196,99 €	63 376,20 €
A débito	32 196,99 €	63 376,20 €
A crédito	32 732,53 €	63 329,74 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem;

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Clientes (outros)	- €	539,54 €
Total	- €	539,54 €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar;

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Outras quantias	- €	539,54 €

23.2.

a) As quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de pensões			
	€		%	
	2021	2020	2021	2020
Ageas	4 479,36 €	2 777,69 €	2,31%	1,58%
Ageas Vida	764,06 €	643,16 €	0,39%	0,37%
Allianz	9 115,34 €	7 756,24 €	4,71%	4,42%
April	8 946,87 €	6 713,66 €	4,62%	3,83%
Caravela	22 361,76 €	32 761,51 €	11,55%	18,68%
Fidelidade	30 024,57 €	27 106,76 €	15,50%	15,46%
Generali	- €	7 615,22 €	0,00%	4,34%
Generali Vida	- €	210,13 €	0,00%	0,12%
Liberty	11 078,90 €	8 101,61 €	5,72%	4,62%
Liberty Vida	706,70 €	682,58 €	0,36%	0,39%
Lusitania	2 713,34 €	3 448,85 €	1,40%	1,97%
Lusitania Vida	- €	612,76 €	0,00%	0,35%
Mapfre	10 361,95 €	12 549,60 €	5,35%	7,16%
Mapfre Vida	7,22 €	10,33 €	0,00%	0,01%
Medis	1 417,74 €	1 632,30 €	0,73%	0,93%
Mellife Vida	765,55 €	712,40 €	0,40%	0,41%
Mgen	9 577,82 €	7 506,33 €	4,95%	4,28%
Ocidental	855,49 €	825,30 €	0,44%	0,47%
Prevoir	443,67 €	481,15 €	0,23%	0,27%
Real Vida	2 512,50 €	2 541,36 €	1,30%	1,45%
Seguradoras Unidas	64 961,97 €	42 956,49 €	33,55%	24,49%
UNA	26,27 €	25,39 €	0,01%	0,01%
Vitoria	10 809,25 €	6 130,26 €	5,58%	3,50%
Vitoria Vida	17,02 €	17,36 €	0,01%	0,01%
Zurich	1 558,77 €	1 336,23 €	0,80%	0,76%
Zurich Vida	140,16 €	225,12 €	0,07%	0,13%

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ACTASEGUROS – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 720.103 euros e um total de capital próprio de 298.249 euros, incluindo um resultado líquido de 1.204 euros), e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data e respetivo Anexo às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística para Microentidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística para Microentidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.





Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística para Microentidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Algés, 4 de abril de 2022.



José Manuel Almeida da Silva (ROC n.º 791)

Em representação de Barão, Silva, Matos & Associado, SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Fiscal Único da **ACTASEGUROS – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**, dar o parecer sobre as contas constantes do Balanço, Demonstração de Resultados, e respetivo Anexo às demonstrações financeiras, documentos elaborados pela Administração da empresa, reportados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1 - Relatório

1.1 – O Fiscal Único acompanhou a atividade da empresa através da informação contabilística e dos esclarecimentos recolhidos junto da Administração e Serviços.

1.2 – O Fiscal Único não tomou conhecimento de qualquer situação que ofendesse os preceitos legais e o contrato de sociedade.

1.3 – As demonstrações financeiras evidenciam a situação económica e financeira da **ACTASEGUROS – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**, reportada a 31 de Dezembro de 2021.

1.5 - Na sequência das verificações efetuadas elaborámos, nesta data, a Certificação Legal das Contas a qual foi emitida sem reservas e sem ênfases.

1.6 – O Fiscal Único apreciou ainda a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Administração a qual merece a aprovação.

2 - Parecer

Assim, como resultado da informação recebida e das verificações efetuadas, o Fiscal Único é do parecer que:

- a) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras apresentados pela Administração;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Algés, 4 de abril de 2022

O Fiscal Único,



José Manuel Almeida da Silva (ROC n.º 791)
Em representação de Barão, Silva, Matos & Associado, SROC